

ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTILO DEFENSIVO, RELAÇÕES OBJETAIS E SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES INDICADOS PARA PSICOTERAPIA PSICODINÂMICA EM HOSPITAL GERAL

DEBORA VIGEVANI SCHAF; SIMONE HAUCK, JULIA DOMINGUES GOI, KARINY LARISSA CORDINI, MARIANA BENETTI TORRES, ANNE ORGLER SORDI, FERNANDA KREISCHE, LÍVIA HARTMANN DE SOUZA, MÁRIO TREGNAGO BARCELLOS, STEFANIA PIGATTO TECHE, INGRID BORBA HARTMANN, GABRIELA LOTIN NUERNBERG, LÚCIA HELENA FREITAS CEITLIN

**Introdução:** Atualmente se considera cada vez mais importante integrar os conhecimentos psicanalíticos sobre o funcionamento da mente com a pesquisa científica. **Objetivos:** Avaliar relações entre estilo defensivo e relações objetais em pacientes indicados para psicoterapia psicodinâmica, e a associação desses fatores psicodinâmicos com a sintomatologia psiquiátrica. **Materiais e Métodos:** Os pacientes foram recrutados do ambulatório de psicoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram submetidos a avaliação diagnóstica através do M.I.N.I. (Mini International Neuropsychiatric Interview), e a escalas auto-aplicáveis para Sintomas Psiquiátricos (SCL-90-R), Mecanismos de Defesa (DSQ-40) e Relações Objetais (BORRTI). **Resultados:** Nossa amostra tem 18 pacientes. O fator defensivo imaturo foi relacionado a mais sintomas psiquiátricos ( $r=0,495$ ;  $p=0,037$ ) e a maiores escores tanto no número de respostas patológicas do BORRTI ( $r=0,691$ ;  $p=0,002$ ) quanto nos seus quatro fatores: alienação ( $r=0,546$ ;  $p=0,019$ ), vinculação insegura ( $r=0,536$ ;  $p=0,02$ ), egocentrismo ( $r=0,599$ ;  $p=0,009$ ) e incapacidade social ( $r=0,573$ ;  $p=0,013$ ). Encontramos correlações positivas de sintomas psiquiátricos com respostas patológicas no BORRTI ( $r=0,542$ ;  $p=0,02$ ) e com seus fatores de alienação ( $r=0,517$ ;  $p=0,028$ ) e vinculação insegura ( $r=0,612$ ;  $p=0,007$ ). **Conclusões:** O estudo destes três fatores nos permite avaliar mecanismos patológicos a partir de diferentes vértices, pois leva em consideração uma expressão externa, clinicamente detectável, assim como a forma de relação do indivíduo com seu mundo de objetos internos e externos, e com sua forma de reagir internamente através de mecanismos de defesa. Avaliar relações entre eles pode ajudar na elucidação de alguns mecanismos de saúde e patologia.